

ATA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA MUNICIPAL DE SANTA ALBERTINA – IPRESA.

Aos nove dias do mês de abril do ano de dois mil e dezenove, às 13:30min, na sede do Instituto de Previdência Municipal de Santa Albertina, localizado na Rua Armindo Pilhalarmi, 1.121, 1º andar, Centro, nesta cidade, foi realizada a reunião com os membros do Comitê de Investimentos, Diretoria Executiva, Conselho Deliberativo, Conselho Fiscal do Instituto de Previdência Municipal de Santa Albertina - IPRESA, **com o objetivo de avaliar o cenário econômico do País e seus reflexos, analisando o cenário macroeconômico de curto prazo e as expectativas de mercado, relatar e avaliar a situação financeira do IPRESA, mediante a distribuição de cópia do balancete da receita e da despesa do mês de março/2019, distribuir, relatar e avaliar o Relatório Analítico dos Investimentos em março/2019 e 1º Trimestre de 2019, definição da aplicação dos recolhimentos previdenciários da competência março/2019, descontadas as despesas administrativas (cujo vencimento se dará em 10 de abril de 2019), relatar novamente sobre aprovação de Lei nº 1.112 de 21 de janeiro de 2019, que autoriza o parcelamento de débitos oriundos das contribuições previdenciárias patronais devidas e não repassadas pelo Município de Santa Albertina ao IPRESA, das competências junho/2018, julho/2018, agosto/2018, setembro/2018, outubro/2018, novembro/2018 e décimo terceiro salário/2018, em 10 parcelas mensais e consecutivas, cujos valores já foram definidos na plataforma do CADPREV, com parcelas disponíveis para pagamento.** Deu-se início a reunião constatando-se a presença dos seguintes membros do **Comitê de Investimentos:** Márcia Cristina Manfrenato Cassim, Silmara Porto Penariol e Sebastião Batista da Silva, **Diretoria Executiva:** Márcia Cristina Manfrenato Cassim, Aparecido Zara e Célia Maria Bassi, **Conselho Deliberativo:** Ellen Sandra Ruza Polisele, Osmar Games Martins, Silmara Porto Penariol, Carlos César de Oliveira e Sebastião Batista da Silva e do **Conselho Fiscal:** Sônia Aparecida Fiorilli, Isvaldir Lopes Veigas e Izuméria Aparecida da Costa Prajo. Dando início, relatou-se que na EUROPA com a desaceleração do setor industrial na Alemanha tornando-se mais acentuada, a atividade econômica na zona do euro vem mostrando fraqueza, depois de uma ameaça de recuperação no início do ano. O PMI composto desacelerou de 51,9 pontos em fevereiro, para 51,3 pontos em março. A maior queda foi a do PMI industrial, sendo que o de serviços teve pequena variação. A taxa de desemprego, por sua vez, que era de 7,8% em janeiro, manteve-se nesse mesmo patamar em fevereiro, resultado em linha com as previsões dos analistas. Quanto à inflação do consumidor, depois de ter registrado um avanço anual de 1,5% em fevereiro, desacelerou para 1,4% em março de 2019, voltando para o nível de janeiro e distante da meta de 2% do Banco Central Europeu - BCE. Em sua reunião no início de março, o BCE manteve inalterada, em 0% a taxa de refinanciamento e em -0,40% a taxa de depósito dos bancos e afirmou que agora pretende manter inalteradas as taxas de juros até o final de 2019. EUA Com a paralisia do governo norte-americano no início do ano, o Departamento de comércio dos EUA divulgou efetivamente a estimativa final do PIB do EUA no quarto trimestre de

2018, só no final de março. Nesse período a economia cresceu 2,2% anualizados, para terminar o ano com uma expansão de 2,9%, sendo que em 2017 havia sido de 2,2%. A criação de vagas de trabalho não agrícola em março de 2019 foi de 196 mil novos postos, quando a expectativa era de 180 mil. A taxa de desemprego, que era de 3,8 em fevereiro, permaneceu nesse mesmo patamar em março. Em sua reunião no final de março, o FED manteve na faixa entre 2,25% e 2,50% a taxa básica de juros e seus membros abandonaram projeções de novas altas nos juros neste ano, por conta da possibilidade de desaceleração da economia. ÁSIA Na China, depois que o governo reduziu a meta de crescimento do PIB em 2019 de 6,5%, para algo entre 6% e 6,5%, está havendo uma intensificação de medidas de estímulo ao crescimento econômico. Reduzir os empréstimos compulsórios dos bancos para estimular financiamentos para pequenas e médias empresas, que têm papel chave no crescimento do PIB, é uma delas.

MERCADOS DE RENDA FIXA E RENDA VARIÁVEL No mercado internacional de renda fixa, os títulos do tesouro americano de 10 anos, que tinham rendimento de 2,73% a.a. no final de fevereiro, terminaram março com rendimento de 2,41% a.a. Já os títulos emitidos pelo governo britânico rendiam 0,99% a.a., enquanto os emitidos pelo governo alemão, por sua vez, fecharam o mês de março com rendimento negativo de 0,068%. Paralelamente, no mês, o dólar se valorizou 1,35% perante o euro e se desvalorizou 0,47% e perante o yen. Já as bolsas internacionais tiveram em fevereiro outro mês de mais altas. Enquanto a bolsa alemã (Dax) subiu 0,09% no mês e a inglesa (FTSE 100) 2,89%, a do Japão (Nikkei 225) caiu 0,84% e a americana (S&P 500) avançou 1,79%. No mercado de commodities, o petróleo tipo Brent subiu no mês 3,57%.

NACIONAL ATIVIDADE, EMPREGO E RENDA Conforme o Banco Central, o IBC-Br, considerado uma prévia do PIB, ficou negativo em 0,41% em janeiro, em relação a dezembro, mas teve alta de 0,79% em relação a janeiro do ano passado e de 1% em doze meses. A taxa de desemprego, por sua vez, que era de 12% no trimestre encerrado em janeiro, subiu para 12,4% no trimestre encerrado em fevereiro. Cerca de 13,1 milhões de pessoas estravam sem trabalho.

SETOR PÚBLICO Conforme informou o Banco Central, o setor público consolidado registrou déficit primário de R\$ 14,9 bilhões em fevereiro, comparativamente a déficit de R\$ 17,4 bilhões em fevereiro do ano anterior. As despesas com juros nominais, em doze meses, totalizaram R\$ 373,4 bilhões (5,42% do PIB) e o déficit nominal, que inclui o resultado com os juros, foi de R\$ 479,2 bilhões (6,95% do PIB) no mesmo período. A dívida bruta do governo geral (governo federal mais INSS mais governos regionais) alcançou em fevereiro R\$ 5,33 trilhões (77,4% do PIB).

INFLAÇÃO O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE divulgou que a inflação medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), depois de ter registrado alta de 0,43% em fevereiro, subiu 0,75% em março, com os grandes aumentos concentrados nos grupos alimentação e transportes. No ano acumulou variação de 1,51% e em doze meses de 4,58%, acima do centro da meta do Banco Central, que é de 4,25%. Já o Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), subiu 0,77 em março, após ter subido 0,54% em fevereiro. No ano acumulou alta de 1,68% e de 4,67% em doze meses.

JUROS Em sua reunião no final de março, o **Copom decidiu manter a taxa Selic no seu piso histórico de 6,5% ao ano** e indicou que, diante da retomada econômica abaixo do esperado, o balanço

de riscos para a inflação tem pesos iguais tanto pra cima quanto pra baixo. Foi o primeiro encontro sob o comando do economista Roberto Campos Neto. CÂMBIO E SETOR EXTERNO A taxa de câmbio dólar x real, denominada P-Tax 800 encerrou o mês de março cotada em R\$ 3,8967, com uma valorização de 4,23% no mês. Em fevereiro, as transações correntes, apresentaram déficit de US\$ 1,1 bilhão, acumulando em doze meses saldo negativo de US\$ 13,9 bilhões. Os Investimentos Estrangeiros Diretos – IED apresentaram um ingresso líquido de US\$ 8,4 bilhões em fevereiro e acumularam US\$ 89,5 bilhões em doze meses. As reservas internacionais eram de US\$ 378,4 bilhões no final do mês. A Balança Comercial, por sua vez, teve em março de 2019 um superávit de US\$ 4,99 bilhões, o pior resultado para o mês desde 2016. No ano o superávit acumulado foi de US\$ 10,88 bilhões. RENDA FIXA Dos subíndices Anbima, que referenciam os fundos compostos por títulos públicos disponíveis para os RPPS, o melhor desempenho no mês de janeiro acabou sendo o do IMA-B 5, com alta de 0,78%, seguido do IDkA 2A (IPCA), com alta de 0,67% e do IRF-M 1+, com alta de 0,63%. RENDA VARIÁVEL Para o Ibovespa, o mês de março foi ruim, com queda de 0,18%, acumulando, em doze meses, alta de 11,77%. O índice encerrou o mês e o ano em 95.415 pontos. PERSPECTIVAS MERCADO INTERNACIONAL Enquanto tanto o FED, quanto o Banco Central Europeu não planejam aumentos nos juros, pelo menos até o final do ano, os mercados financeiros ao redor do mundo continuam centrando as suas atenções na “guerra comercial” promovida pelo governo Trump e sem perspectiva de terminar. O foco volta a ser a União Europeia. Ao mesmo tempo as atenções seguem também voltadas para a China, no seu esforço de manter o crescimento econômico dentro do planejado. MERCADO NACIONAL No Brasil as atenções continuarão totalmente voltadas para o rito de aprovação da reforma da Previdência, importante sinalizador do compromisso do governo com o ajuste das contas públicas. Volatilidade mais alta à frente. Em relação às aplicações do RPPS, por fim, cabe lembrarmos que as aplicações em renda fixa, por ensejarem o rendimento do capital investido, devem contemplar o curto, o médio e o longo prazo, conforme as possibilidades ou necessidades dos investidores. Já as realizadas em renda variável, que ensejam o ganho de capital, as expectativas de retorno devem ser direcionadas efetivamente para o longo prazo. Em seguida, foi relatada a **situação financeira do IPRESA, mediante a distribuição de cópia do balancete da receita e da despesa referente ao mês de março/2019** aos presentes, o qual foi avaliado e aprovado. Foi distribuído, relatado e avaliado o **Relatório Analítico dos Investimentos em março/2019 e 1º Trimestre/2019, onde se verificou que a carteira de investimentos está devidamente enquadrada, nos termos da Resolução nº 3.922/2010, de 25 de novembro de 2010, expedida pelo Banco Central do Brasil, alterada pela Resolução 4.604, de 19 de outubro de 2017.** Foi observado que no mês de março, apesar da diversificação da carteira e metodologia de mitigação de riscos, a meta atuarial não foi atingida, considerando o cenário econômico. Contudo, o trimestre foi favorável, sendo a meta superada, 3,37% atingida contra 2,95% estipulada (IPCA + 6%a.a.) **Sendo o Relatório avaliado foi aprovado. Seguindo foi avaliada e definida a aplicação dos recolhimentos previdenciários da competência março/2019 (cujo vencimento se dará em 10 de**

abril de 2019), descontas as despesas administrativas. Considerando que estamos acompanhando a carteira de investimentos, ficou decidido por unanimidade aplicar os valores decorrentes do acima descrito no fundo **SANTANDER IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA**, tendo-se em vista o comportamento do mercado financeiro e considerando também que as despesas administrativas do Instituto são pagas com o resgate dos valores desse fundo, portanto necessário alocar valores no mesmo, o qual conforme sinaliza com boa rentabilidade entre as instituições credenciadas. Em seguida foi novamente relatado sobre a **aprovação da Lei nº 1.112, de 21 de janeiro de 2019, que autoriza o parcelamento de débitos oriundos das contribuições previdenciárias patronais devidas e não repassadas pelo Município de Santa Albertina ao IPRESA, das competências junho/2018, julho/2018, agosto/2018, setembro/2018, outubro/2018, novembro/2018 e décimo terceiro salário/2018, em 10 parcelas mensais e consecutivas, cujos dados estão inseridos no CADPREV para fins de Consolidação do Termo de Parcelamento.** Foi efetuado o pagamento da parcela 001 na data de 28/03/2019, por opção da Prefeitura Municipal, cujo valor foi utilizado para fins de pagamento da folha de pagamento do mês de março/2019. Em seguida o Comitê de Investimentos deu ciência do teor da reunião à Diretoria Executiva e ao Conselho Deliberativo na presença do Conselho Fiscal, os quais ratificaram as decisões tomadas. Continuando ficou definido que a próxima reunião ordinária do **Comitê se dará em 13 de maio de 2019, às 13h30min.** Em seguida a secretária agradeceu a participação dos membros envolvidos, dando por encerrada a presente reunião. Nada mais havendo a tratar eu Márcia Cristina Manfrenato Cassim, Secretária, lavrei a presente ata, que após lida achada conforme e aprovada, vai assinada por mim e por todos os presentes. Santa Albertina, 09 de abril de 2019.

COMITÊ DE INVESTIMENTOS:

Márcia Cristina Manfrenato Cassim: _____
Silmara Porto Penariol: _____
Sebastião Batista da Silva: _____

CONSELHO DELIBERATIVO:

Ellen Sandra Ruza Polisel: _____
Osmar Games Martins: _____
Silmara Porto Penariol: _____
Carlos César de Oliveira: _____
Sebastião Batista da Silva: _____

CONSELHO FISCAL:

Sônia Aparecida Fiorilli: _____
Isvaldir Lopes Veigas: _____
Izuméria Aparecida da Costa Prajo: _____

DIRETORIA EXECUTIVA:

Márcia Cristina Manfrenato Cassim: _____
Aparecido Zara: _____
Célia Maria Bassi: _____